Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Fatores De Risco Para Óbito Por Meningite Em Menores De 14 Anos No Estado Do Rio Grande Do Norte Entre 2009 E 2018

Autores: RENACKSON JORDELINO GARRIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FABIANA ARISTON FILGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), NIVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A meningite é um processo inflamatório nas membranas que revestem o sistema nervoso central, causada por diversos agentes etiológicos, sendo bactérias e vírus os de maior importância sanitária, principalmente em crianças. Objetivo: Descrever as características epidemiológicas da meningite e fatores de risco para óbito em menores de 14 anos no Rio Grande do Norte entre 2009 e 2018. Métodos: Estudo de corte transversal, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. As variáveis analisadas foram: sexo, região de saúde, faixa etária, agente etiológico, sorotipo e evolução. Os dados foram tabulados e analisados no software Excel. Por ser um banco de dados de domínio público, o trabalho respeita as normas de resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012. Resultados: Foram notificados 581 casos no período, com tendência de queda (r de Pearson= -0,69), a maioria no sexo masculino (56,75), da região metropolitana de saúde (84,60). As faixas etárias mais acometidas foram entre 5 e 9 anos (27,36), e menores de 1 ano (24,78). As principais etiologias identificadas foram: bacteriana (32,35) e viral (20,76). Foram isolados 08 sorogrupos de meningococo, principalmente D (19,37), Y (8,82) e A (7,43). O desfecho mais observado foi alta hospitalar (78,54), entretanto, 12,8 evoluíram com óbito por meningite. Crianças menores de 1 e entre 10-14 anos, além de meningococcemia tiveram maior correlação com o desfecho óbito (r^2=0,51, 0,69 e 0,66 respectivamente) com p valor 0,05. Conclusão: Apesar da tendência de queda no período, a meningite tem graves implicações, como o óbito, nas crianças. É importante traçar o perfil epidemiológico, principalmente daqueles que evoluem com desfecho negativo, de forma a auxiliar na elaboração de estratégias de vigilância contínua que assegurem o cuidado e o foco em medidas preventivas.